

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

Caracterização morfológica de acessos de abacaxizeiro

Lívia de Jesus Vieira ¹

Leandro Ribeiro dos Santos ²

Milene Silva Castelen ³

Davi Theodoro Junghans ³

1. Estudante de Doutorado da Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS
2. Estudante de Graduação da Universidade Estadual do Recôncavo da Bahia
3. Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

INTRODUÇÃO:

O abacaxi pertence ao gênero *Ananas* Família Bromeliaceae. Esse gênero é vastamente distribuído nas regiões tropicais principalmente devido a abrangência da espécie *Ananas comosus* var. *comosus*, que engloba todas as cultivares comestíveis de abacaxi.

A caracterização e avaliação de germoplasma de abacaxi podem indicar genótipos com potencial para o uso direto pelos produtores, desde que esses genótipos sejam adaptados às condições climáticas locais e atendam às exigências do mercado. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi caracterizar morfológicamente 15 acessos do BAG-Abacaxi da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

METODOLOGIA:

Foram avaliados 15 acessos de *Ananas comosus* var. *comosus* selecionados por apresentarem características de interesse resultantes de programas de melhoramento genético da cultura. Para caracterização foram utilizados os seis seguintes descritores: vigor vegetativo, altura da planta, comprimento da folha D, largura da folha D, tamanho dos espinhos e distância entre os espinhos. Estes foram estabelecidos para a cultura no Catálogo de Caracterização e Avaliação de Germoplasma de Abacaxi (Queiroz et al., 2002). Os dados foram analisados estatisticamente mediante a técnica de Análise de Agrupamento UPGMA, MANOVA e PCA - Componentes Principais, com auxílio do programa STATISTICA.

RESULTADOS:

A análise estatística descritiva das variáveis estudadas mostrou que a largura da folha D (folha mais ativa fisiologicamente) foi a variável que apresentou maior coeficiente de variação. A avaliação deste descritor é importante devido a sua utilização nas práticas culturais de abacaxi, por está diretamente correlacionado ao período de indução floral. A distância média entre os espinhos foi igual a 0,43 cm. A altura da planta variou de 42 cm a 177,9 cm. O vigor da planta variou de 2,4 a 4,5 representando a variável de menor coeficiente de variação. O comprimento médio da folha D foi de 61,33. No dendograma de similaridade entre os 15 acessos de abacaxizeiro observou-se a formação de um grande grupo e dentro deste a formação de vários subgrupos, sendo que os acessos Pérola e SNG-2 foram os mais contrastantes. Os acessos mais próximos geneticamente foram Jupi e Champaka, com distância genética igual a 0,4. Apenas o acesso Puerto Rico não foi incluído no primeiro grupo, provavelmente devido a maior distância de origem genética.

CONCLUSÃO:

Foi possível encontrar ampla variabilidade genética entre os acessos de *Ananas comosus* var. *comosus* com a utilização dos descritores morfológicos selecionados, o que indica que os mesmos podem ser utilizados em programas de melhoramento genético do abacaxi.

Instituição de Fomento: CAPES

Palavras-chave: *Ananas comosus* var. *comosus*, descritores morfológicos, Bromeliaceae.